



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Capacidade de Inovação Operacional no Agronegócio: uma análise no segmento de grãos
<b>Autor</b>	FELIPE FREITAS CAMBOIM
<b>Orientador</b>	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

## **Capacidade de Inovação Operacional no Agronegócio: uma análise no segmento de grãos**

Autor: Felipe Freitas Camboim

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O agronegócio é um setor de grande importância para a economia brasileira, sendo um grande produtor e exportador de diferentes commodities como grãos, carnes e frutas. O estado do Rio Grande do Sul possui posição de destaque no cenário nacional, sendo um dos maiores produtores de grãos, dado sua vocação histórica e localização geográfica que favorece o aumento de produtividade. Para que mantenha esta posição de destaque, as empresas precisam estar continuamente inovando e, para isso, precisam aprimorar as suas capacidades de inovação. No caso do segmento de grãos, a capacidade de operação é fundamental para culturas fortemente baseadas na produção em larga escala. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a capacidade de inovação operacional das empresas do segmento de grãos. O método utilizado foi um estudo de múltiplos casos, em que foram entrevistadas sete empresas do segmento de grãos (trigo, soja e arroz) do agronegócio no Rio Grande do Sul, baseadas em um roteiro de pesquisa elaborado pelos pesquisadores do NITEC. Com as análises realizadas, foi observado que há empresas de três posições na cadeia do agronegócio: Produção, beneficiamento e intermediação. Também foi notada uma grande diferença na capacidade produtiva entre as empresas, pois apresentam diferentes escalas de produção e produzem produtos que vão desde in natura a produtos beneficiados para consumo final. Além disso, algumas empresas investiram em máquinas e equipamentos recentemente e realizaram melhorias no processo produtivo, como por exemplo, a qualificação dos funcionários, digitalização, melhorias na infraestrutura e utilização da agricultura de precisão, que resultaram em ganhos de manejo, maior agilidade do processo produtivo e aumento da produção de grãos. Assim pode-se concluir que para aprimorar sua capacidade operacional as empresas podem investir em novos processos, tecnologias digitais e capacitação de mão de obra e, assim, aumentar sua produtividade.